Balada da Caridade

1. Para mim a chuva no telhado
É cantiga de ninar
Mas o pobre meu irmão
Para ele a chuva fria
Vai entrando em seu barraco
E faz lama pelo chão

2. Para mim o vento que assobia
É noturna melodia
Mas o pobre meu irmão
Ouve o vento angustiado
Pois o vento, esse malvado
Lhe desmancha o barracão

3. Como posso ter sono sossegado
Se no dia que passou
Os meus braços eu cruzei?

4. Como posso ser feliz
Se ao pobre meu irmão
Eu fechei meu coração
Meu amor eu recusei